

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**FABIANA HEIRICH DAUHS**

**A INSERÇÃO DE MÍDIAS IMPRESSA E INFORMÁTICA NO CURSO DE  
FORMAÇÃO DE DOCENTES**

**CURITIBA**

**2015**

**FABIANA HEIRICH DAUHS**

**A INSERÇÃO DE MÍDIAS IMPRESSA E INFORMÁTICA NO CURSO DE FORMAÇÃO  
DE DOCENTES**

Artigo apresentado para obtenção do título de  
Especialização em Mídias Integradas na Educação no  
Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na  
Educação, Setor de Educação Profissional e  
Tecnológica, Universidade Federal do Paraná

Orientadora: Profª MSc. Águeda Teresinha Tocchetto  
Thormann

**CURITIBA**

**2015**

# **A INSERÇÃO DE MÍDIAS IMPRESSA E INFORMÁTICA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES**

DAUHS, FABIANA HEIRICH

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Paranaguá/PR

**RESUMO** -Trata-se de um estudo sobre a mídia impressa e informática na Educação Infantil proposta em Cursos de Formação de docentes baseados na metodologia da pesquisa ação. A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual Sertãozinho, no município de Matinhos, com alunos do curso de Formação de Docentes. A aplicação do material desenvolvido será feita com alunos da Educação Infantil. A pesquisa foi pensada para que futuros docentes terminem o curso com uma visão estratégica de utilização de diferentes recursos midiáticos nos encaminhamento metodológicos na prática pedagógica em sala de aula. Como conteúdo norteador da pesquisa utilizou-se a Educação Ambiental uma vez que essa problemática pode ser utilizada em diferentes disciplinas do currículo básico. Os resultados discutidos corroboram para uma prática pedagógica inovadora, em que o docente precisa instigar o conhecimento de seus alunos criando métodos de ensino que facilitem e ao mesmo tempo cativem seus aprendizes.

Palavras-chave: Mídia Impressa. Mídia Informática. Educação Infantil. Formação de Docentes.

## 1 INTRODUÇÃO

A humanidade, desde seu surgimento, trabalha em prol da sua qualidade de vida, e nesse sentido a tecnologia, de alguma forma, está presente, sendo utilizada como meios de comunicação e buscas incessantes de informações.

Desde a descoberta da escrita, do rádio e TV, telefones e redes de informática, a tecnologia vem evoluindo em alta velocidade concretizando-se em celulares, smartphones, *tablets* mais potentes e melhores. No contexto escolar, a realidade escolar está se modernizando com muito mais recursos a serem utilizados; além dos tradicionais quadro e giz, há o uso de mídias como TV e vídeo, rádio, informática, mídia impressa e recursos tecnológicos como projetores, *tablets*, celulares e lousa digital.

Assim, as mídias podem exercer dupla função, desde objeto de estudo até como ferramenta pedagógica, e cabe ao professor mediar a aprendizagem tornando as mídias como recursos pedagógicos parceiros, utilizando-as para melhorias nas práticas pedagógicas.

Na busca de incentivar o uso de recursos midiáticos por futuros docentes da educação infantil, com o intuito de permitir a integração entre as mídias impressa e informática, a presente pesquisa descreve o trabalho desenvolvido “A inserção de Mídias impressa e informática no Curso de Formação de Docentes” com alunos do Colégio Estadual Sertãozinho em Matinhos, PR. Este curso objetiva formar professores para atuarem nas séries iniciais do Ensino Fundamental, bem como a Educação Infantil com a finalidade do futuro docente adquirir habilidades e competências inerentes à função.

O conhecimento tem se disseminado com muita rapidez e os avanços tecnológicos contribuem para o processo de produção de conhecimento. A escola não pode se omitir em relação a estes avanços e proporcionando aos educandos a inserção de recursos didáticos, tecnológicos e midiáticos para ampliar e favorecer o sucesso no aprendizado. Desta forma, chega-se ao problema da pesquisa: a mídia impressa e informática podem tornar-se elementos integradores no processo ensino-aprendizagem no Curso de Formação de Docentes?

Teve-se como objetivo geral desenvolver a integração das mídias impressa e informática, aplicadas ao conteúdo de Educação Ambiental na Educação Infantil, em um Curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Sertãozinho no município de Matinhos-PR. Como objetivos específicos, optou-se por: propor, em um Curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Sertãozinho no município de Matinhos, a elaboração de revistas e blogs voltados ao público infantil; formatar os conteúdos específicos de Meio ambiente que serão abordados nas mídias; desenvolver oficinas de construção de revistas e blogs com os docentes do Curso de Formação de Docentes; acompanhar a aplicação das mídias no ensino infantil pelos alunos do Curso de Formação de Docentes; avaliar os resultados da aplicação do projeto.

A intenção deste trabalho é proporcionar aos alunos do Curso de Formação de Docentes, a compreensão do uso adequado das mídias impressa e informática Integradas à educação de modo a entusiasamá-los a aderir ao uso das mesmas na Educação Infantil. Kenski (2002) afirma, sobre as tecnologias empregadas à educação, que o ato de ensinar e aprender requer mudanças, bem como o fato de adquirir a confiança do aluno no modo em que as novas tecnologias são usadas.

Na escola, encontram-se diversos equipamentos que podem ser úteis para a elaboração de uma aula dinâmica, atraindo a atenção dos estudantes. Além do tradicional quadro e giz, há recursos como *tablets*, celulares, projetores multimídias, lousa digital e computadores. Entretanto, não basta disponibilizá-los ao aluno é necessário dominar estes e outros recursos para que efetivamente contribuam com a aprendizagem.

Tanto a mídia impressa como a informática são utilizadas pelos professores seja com o livro didático, enciclopédias, impressos escolares, jornais, quadrinhos e revistas como celulares, notebooks, *tablets* e *datashow*. Neste sentido, esta pesquisa busca trabalhar com a integração das mídias impressa e informática no curso de Formação de docentes baseando-se em Moran (1998), que afirma ser necessário compreender e incorporar mais as novas linguagens e desvendar seus códigos de modo justificando-se a presente pesquisa.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A sociedade está mudando rapidamente, e neste sentido, Guareschi (2005) destaca que a escola não pode esperar, precisa conhecer e explorar as preferências e interesses de sua clientela.

Os recursos tecnológicos estão cada vez mais em foco no universo da educação, e dentro deste contexto, ressalta-se a importância que as mídias proporcionam na disseminação de informação, produção de conhecimento e contribuição para ampliação da cidadania, como enfatizam Sette; Aguiar e Angeiras (2009).

Em ambiente escolar, a mídia impressa é bastante explorada pelos profissionais da educação, este recurso pedagógico pode ser utilizado através de textos impressos, histórias em quadrinhos, jornais, livro didático e revistas, jornais, cordel e propaganda. Cada um desses recursos midiáticos impressos, fornece uma característica específica na contribuição da construção do conhecimento ou da disseminação da informação e comunicação. Segundo Kenski (2002), a velocidade com que as tecnologias vem se transformando, requer novos ritmos no ato de ensinar e aprender. O autor afirma ainda que os alunos são motivados quando se constrói um clima de confiança e que depende do modo como as tecnologias são usadas. Neste contexto, é de suma importância que haja uma discussão sobre os critérios e objetivos da utilização dos recursos tecnológicos.

Já Moran (1998), alerta que a educação escolar precisa compreender e incorporar as novas linguagens e desvendar seus códigos. Assim, parece importante entender o significado da palavra mídia como qualquer suporte de difusão de informações capaz de transmitir uma mensagem a um grupo, como por exemplo rádio, televisão, imprensa escrita, livro, computador, videocassete, satélites de comunicação, internet, telefone, teatro, cinema e dança. (DICIO, 2015)

Em diversos setores da vida social, os avanços tecnológicos se fazem presentes, e, não poderia ser diferente no setor de educação. De acordo com Dorigoni e Silva (2014),

[...]o impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo todas as instituições, invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, nas salas de aulas com os alunos, etc. Desta forma, os aparelhos tecnológicos dirigem suas atividades e condicionam seu pensar, seu agir, seu sentir, seu raciocínio e sua relação com as pessoas.

Neste sentido, Andrade<sup>1</sup> (2006, citada por Ribeiro e Batista, 2010), afirmam que “A mídia [...] tem uma ressonância concreta na vida das pessoas e grupos sociais porque pode responder às suas necessidades, expectativas e desejos”. A escola, os pais, a família e o Estado fazem parte da formação infantil, o que inclui a formação da visão crítica, e devem auxiliar as crianças com o uso da mídia.

Desta forma, a integração entre mídia impressa e informática é o que alavancou a ideia de trabalhar com o curso de Formação de Docentes. Dentro desta perspectiva, as mídias foram objetos de estudos para serem utilizadas pelo referido curso e serem aplicadas ao público infantil.

## 2.1 MÍDIA IMPRESSA

Nakajima (2013) relata que o ser humano sempre sentiu a necessidade de se comunicar, a dependência da comunicação permitiu-lhe tanto qualidade de vida, quanto transmitir os conhecimentos acumulados, e nesse sentido, a comunicação acontece de diferentes maneiras, imitações, mímicas, fala e imagens. Antes mesmo de constituir a linguagem falada, o homem já se comunicava através de desenhos e imagens.

Barbosa (2012) diz que o homem, através do tempo, vem buscando se comunicar por meio de gestos, fala e expressões. Sendo assim, o autor complementa que a escrita tem origem no momento em que o homem aprende a comunicar seus pensamentos e sentimentos por meio de signos compreensíveis a outros homens.

---

<sup>1</sup> ANDRADE, Eva. **A influência da mídia no desenvolvimento psicológico infantil**. Disponível em <http://www.unicentro.br/proec/publicacoes/salao2008/artigos>

De acordo Piramid Comunicação<sup>2</sup> (2013), a mídia impressa também conhecida como mídia *offline* pode ser veiculada aos meios de comunicação, a qual refere-se particularmente aos materiais, de caráter publicitário ou jornalístico, que são impressos em gráficas, ou em locais específicos.

A mídia impressa é um recurso de fácil acesso tanto para professores quanto para alunos e o seu uso pode ser feito de várias maneiras fazendo conexões dos conteúdos trabalhados em sala de aula com o cotidiano da vida do aluno.

Para Lustosa e Maciel (2010) a produção e a divulgação de textos impressos passaram a ser quase que, obrigatórios em todos os níveis de ensino. Entretanto as autoras destacam a importância e responsabilidade na utilização desses materiais em sala de aula. O uso de textos impressos pode favorecer a leitura e escrita quando utilizados para desenvolver os processos cognitivos.

Os textos impressos podem, de acordo com Area (1998) ser encontrados em diferentes recursos didáticos como os livros de consulta sendo eles classificados como enciclopédias, atlas, dicionário e manuais, os cadernos de exercícios, o livro didático, publicações periódicas como jornais e revistas e histórias em quadrinhos.

Para Furlan (2002), o uso de revista ou de jornal pode ser objeto de trabalho dos alunos como leitura de aprofundamento, de atualização, ou mesmo como fonte de problematização de um tema de pesquisa. Muitas vezes o uso dessa fonte se faz sem que o professor estabeleça objetivos, considerando o planejamento de uma sequência de atividades coerentes com os objetivos de aprendizagem.

As revistas expõem os estudantes a diferentes tipos de textos, desse modo, é necessário tornar os estudantes críticos quanto ao excesso de informação, estimulando-os a questionar a veracidade jornalística das notícias.

## 2.2 MÍDIA INFORMÁTICA

Desde os primórdios da humanidade, o ser humano anseia por mudanças, almejando melhor qualidade de vida. Desta ânsia em querer melhores condições de

---

<sup>2</sup> Piramid Comunicação é uma agência de publicidade e propaganda.



vida, foram surgindo os recursos tecnológicos cada vez mais evoluídos, dinâmicos e rápidos, outra vertente da sociedade atual.

Assim, surgem o computador, a internet, os blogs, sendo inseridos no campo da educação, permeando a vida do aluno e exigindo do profissional da educação o domínio de seu funcionamento, adequação pedagógica de seu uso.

A mídia informática no contexto educacional aparece como um recurso tecnológico que favorece a construção do conhecimento. Neste sentido, Cândido (2008) relata que ao deixar o aluno construir o conhecimento, o professor torna-se parceiro no processo de ensino e aprendizagem e o aluno deixa de ser apenas um receptor de informações.

Nesta perspectiva, a mídia informática traz um vasto campo de exploração para levar até o aluno diferentes formas de encaminhamentos. Todavia, o uso de blogs como ferramenta metodológica é uma estratégia de ensino pouco utilizada, e muitas vezes quando utilizada, não há propósitos de aprendizagem. Dessa forma, Barbosa e Serrano (2005), relatam que o uso de tecnologia desafia os professores a desenvolverem novos contextos de interação e incentivar os alunos a utilizarem alternativas criativas e estimulantes ao aprendizado. Diante disso, a motivação dos alunos é um desejo na classe docente, pois ela parece ser decisiva no sucesso escolar.

Evidencia-se assim, a necessidade da imersão do professor no mundo midiático, favorecendo a aliança da didática com as ferramentas tecnológicas em benefício da aprendizagem, da construção da autonomia do aluno na busca do saber.

Assim afirma Barbosa (2011):

Com isto percebe-se a importância dos professores em sua formação aprenderem a lidar com os recursos midiáticos para planejar uma estratégia de se aproximar do mundo estudantil e chamar a atenção para os estudos escolares. No entanto, não basta usar as mídias, é preciso também conhecer a cultura infanto-juvenil para promover um significado aos conteúdos escolares. (BARBOSA, 2011)

Por outro lado, a internet fornece um vasto campo de recursos que podem ser utilizados como ferramentas pedagógicas, dentre estes recursos destacam-se os *weblogs*, ou popularmente conhecidos como blogs, cujo significado é “diário de rede”.

Ao navegar pela internet, depara-se com uma quantidade infinita de blogs, dos mais variados estilos e temas. No ramo educacional, os blogs também estão sendo inseridos nas práticas educativas, sejam utilizados tanto por professores quanto por alunos. Os blogs podem constituir representações de páginas de escolas conectadas à rede como também podem servir como hospedagem de trabalhos escolares e acadêmicos, englobando todos os níveis de escolarização e portanto, os blogs tem papel integrador na interação professor e aluno no processo de construção do conhecimento. Assim, Sanna (2011) considera o blog como uma ferramenta que alcança resultados positivos, por propiciar a interatividade entre as informações através de publicações em forma de diários e admitindo comentários que possam contribuir para enriquecer o pensamento apresentado.

Deste modo, STAA (2006) declara que o blog é um site cujo dono pode fazer registros diários, porém ao contrário de um site comum oferece muito mais possibilidades de interação, pois cada texto publicado pode ser comentado.

Já Guttierrez (2003), afirma que “o que distingue os *weblogs* das páginas e sítios que se costuma encontrar na rede é a facilidade com que podem ser criados, editados e publicados, sem a necessidade de conhecimentos técnicos especializados”.

Desse modo, os blogs permitem diversos modelos de postagens, permitindo inserir imagens, vídeos, gifs, animações, entre outros. Por esta razão a ferramenta se popularizou e ganhou adeptos ao seu uso, principalmente por se tratar de um recurso que além de poder ser gratuita, não requer conhecimentos avançados de informática.

Entretanto, espera-se que o professor tenha responsabilidade para acessar com frequência e responder qualquer natureza de comentários, favorecendo o convívio ético na interação professor-aluno.

## 2.3 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Meyer<sup>3</sup> (1992, citado por Barros e Tozoni-Reis, 2009), afirma que educação ambiental é um processo permanente e contínuo, que não se limita à educação escolar,

---

<sup>3</sup>MEYER, M. A. A. Ecologia faz parte do espaço cotidiano. AMAEEDUCANDO.n. 225, p.13-20, 1992.

mas introduzi-la na escola, inclusive na educação infantil, é uma das estratégias para o seu desenvolvimento.

É, portanto na Educação Infantil, onde se inicia o processo educativo em que a criança terá seu lugar perante a sociedade. Neste caso, a necessidade de trabalhar a educação ambiental no currículo dos anos iniciais da escola é necessária para construir uma sociedade voltada às práticas de sustentabilidade, desenvolvendo na criança, uma visão real dos problemas ambientais que as cercam.

Além disso, como prevê a Lei 9795/99 no seu artigo 10, que a “educação ambiental será desenvolvida como uma prática integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino normal” (BRASIL,1999). Este artigo da referida Lei é um norteador para que os estabelecimentos de ensino trabalhem em seus currículos a educação ambiental, entretanto esse trabalho deve ser pautado em planejamento e acompanhamento para que os alunos da educação infantil tenham a compreensão da real situação do meio ambiente e que desenvolva a capacidade de preservar o local em que habitam.

Especificamente em relação formação de docentes o conceito de formação deriva do latim *formatio* e segundo o dicionário Ferreira (2015),o significado de formação é ato ou efeito de formar, construir ou dispor.

Neste caso, a formação de professores é moldada por uma série de estratégias que combinadas vão construindo o conhecimento, são buscas por informações em diversos recursos como livros, internet, aulas presenciais e aulas virtuais e até mesmo uma conversa de corredor.

Segundo Freire (1996), o docente precisa se pautar em pesquisas, respeito aos saberes dos educandos, deve ser crítico e criar métodos para instigar o conhecimento de seus alunos. Assim, a formação ideal de professores contempla num campo de práticas e serem guiados com intermédio didático por se tratar de trabalhos que envolvem crianças, como sugere Gatti (2010).

### **3 METODOLOGIA**

---

Para responder ao problema da pesquisa, que indaga se a mídia impressa e informática podem tornar-se elementos integradores no processo ensino-aprendizagem no Curso de Formação de Docentes, delineou-se a metodologia refletindo sobre questões como: como formatar os conteúdos específicos de Meio ambiente que serão abordados nas mídias? Como desenvolver oficinas de construção de revistas e blogs com os docentes do Curso de Formação de Docentes? Como avaliar os resultados da aplicação do projeto?

Assim, para alcançar os objetivos propostos neste estudo, a metodologia utilizada contemplou a leitura de autores ligados ao tema e a realização de pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Optou-se pela pesquisa ação por ser, segundo Tripp (2005), uma tentativa sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática. Por outro lado, de acordo com Molina (2007), é uma metodologia que favorece a produção cooperativa de conhecimentos específicos sobre a prática vivida. Principalmente, observou-se que a pesquisa-ação “é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino”. (TRIPP, 2005, p.445)

Para delinear o passo a passo da pesquisa de campo, buscou-se fundamentação em Tripp (2005, p. 446), ao afirmar que “Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação. Assim, baseando-se no nas quatro fases propostas pelo autor, a metodologia deste projeto dividiu-se em Planejamento, Implementação, Descrição e Avaliação da pesquisa-ação.

O planejamento da pesquisa-ação iniciou-se com a identificação do problema a ser estudado na pesquisa. Neste caso, pretendia-se averiguar se a mídia impressa e informática podem tornar-se elementos integradores no processo ensino-aprendizagem no Curso de Formação de Docentes de modo a incentivar o uso de recursos midiáticos por futuros docentes da educação infantil.

A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual Sertãozinho, no município de Matinhos/PR, com alunos do curso de Formação de Docentes, tendo como objetivo

investigar a possibilidade da inserção das mídias impressas e informática como ferramentas pedagógicas no curso.

As técnicas utilizadas na pesquisa foram oficinas de montagem de revista impressa e construção de blog didático para trabalho voltado ao público infantil a serem aplicados pelos estudantes em seus locais de estágios, nos CMEIs e APAES. Em trabalho colaborativo, foram elaboradas as revistas, que tiveram como tema geral o Meio Ambiente.

Os conteúdos abordados nas revistas e no blog foram formatados conjuntamente e então aplicados pelos 21 alunos nos estágios. Os conteúdos das revistas foram desenvolvidos pela professora de Biologia da Turma que abordou temas como o branqueamento dos corais, extinção, desequilíbrio ambiental, dengue relacionada ao calor e o aquecimento global.

Os passos da implementação e descrição, ocorreram de setembro a novembro de 2014. Durante os meses de setembro e outubro de 2014 foram realizadas oficinas sobre mídia impressa e informática.

A primeira oficina, ocorreu no mês de setembro, com duração de 4 horas, em que foi explanado o que são mídias integradas à educação e quais seriam utilizadas para execução do projeto. Através de slides, foi trabalhada a importância da mídia impressa no processo de aprendizagem das crianças e as diversas maneiras de se montar uma revista.

A segunda oficina realizou-se no mês de outubro, com duração de 4 horas, em que o procedimento foi a criação de blogs no contexto educacional. A oficina ocorreu de forma teórica e prática, em que os alunos puderam criar os blogs e de acordo com que lhes foram explicados, fazendo as adaptações com a interface, layout, inserção de imagens, postagens entre outros temas levantados pelos alunos.

A avaliação dos trabalhos ocorreu durante todo o processo prático das oficinas, em que estiveram presentes a pesquisadora, e a coordenadora do curso de Formação de Docentes.

Os blogs serviram como aprendizagem de recurso didático como também para os alunos exporem seus trabalhos de outras disciplinas, bem como informações pertinentes do curso e das revistas impressas trabalhadas na primeira oficina.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Os resultados estão apresentados a seguir, sendo descritos primeiramente o local da realização da pesquisa e a aplicabilidade das Mídias no curso de Formação de Docentes.

O projeto foi aplicado no Colégio Estadual Sertãozinho, localizado no município de Matinhos, no litoral do Paraná, com 21 alunos do 1º e 2º anos do Curso de Formação de Docentes.

Iniciou-se a execução da metodologia com a oficina de mídia impressa: revista, no mês de setembro, quando realizou-se a oficina de mídia impressa, especificamente a construção de uma revista impressa com fins pedagógicos a serem aplicados com a educação infantil. Estiveram presentes 09 alunos do 1º ano e 12 alunos dos 2º ano, num total de 21 participantes.

A oficina dividiu-se em dois momentos: a parte teórica em que os elementos básicos da construção foram expostos como, estrutura, layout, textos, imagens, tiragem, entre outros; a parte prática em que os alunos criaram artesanalmente um modelo de revista, cujo tema proposto foi Meio Ambiente.

Os alunos receberam um *kit* com materiais necessários para confecção da revista, uma pasta com materiais explicativos, recortes de jornais e revistas. Foram utilizadas revistas para recorte, cola, tesoura, revistas em quadrinhos, imagens impressas, desenhos à mão livre e desenhos com a técnica de sombreamento com esponja de aço fino (usada para limpeza comum) que consiste pegar um recorte de um desenho qualquer e sobre uma cartolina ou sulfite passar a esponja de aço de dentro para fora.

O modelo da revista solicitada exige que o aluno entenda como aplicar os conteúdos respeitando uma sequência de formação das páginas.

ILUSTRAÇÃO 01- MODELO ESQUEMÁTICO DA  
COMPOSIÇÃO DE PÁGINAS PARA ELABORAÇÃO  
DA REVISTA.



FONTE: A AUTORA (2014)

A revista é elaborada de acordo com o modelo apresentado na Figura 01, em folha sulfite tamanho A4 ou tamanho carta e após a formatação dos conteúdos em cada página específica as folhas são dobradas ao meio, de modo que haja sequencia na leitura dos conteúdos.

A seguir, realizou-se a oficina de mídia informática: blog, que ocorreu no dia 29/10/2014, sendo que participaram 10 alunos do 2º ano e 8 alunos do 1º ano. Os alunos reuniram-se inicialmente na sala de aula, onde lhes foi explanado o passo a passo da criação do blog, por meio de slides, bem como mudanças de layouts, inserção de imagens, links e vídeos. Estes slides foram disponibilizados em blog criado especificamente para a oficina, cujo endereço é <http://oficinadeblogsertao.blogspot.com.br/>.

Após a explanação teórica, os alunos foram encaminhados até o laboratório de informática, em pares ou grupos, iniciou-se a criação de uma conta no *google* e então a criação dos blogs.

## ILUSTRAÇÃO 02: OFICINA DE CRIAÇÃO DE BLOG



FONTE: A AUTORA(2014)

A seguir, ao terminarem a criação, os alunos fizeram as primeiras postagens.

## ILUSTRAÇÃO 03: BLOGS CRIADOS



FONTE: <http://fdsertaozinho.blogspot.com.br/>



FONTE: <http://gabiejoci.blogspot.com.br/>

Tanto as revistas impressas como os blogs, tiveram boa aceitação pelas duas turmas de formação de docentes. Os alunos trabalharam e construíram o conhecimento relacionados à essas duas mídias integradas à educação pois como afirmam Vieira e Halu (2007) um blog educativo, potencializa a interação social, a capacidade de comunicar-se, o desenvolvimento do pensamento e o prazer de aprender, na qual a construção coletiva do conhecimento se efetiva.

Na construção do blog, percebeu-se que houve dificuldade da maioria dos alunos em criar e postar a primeira informação, entretanto todos os grupos saíram da



oficina com o blog criado e com ótimos resultados. Segundo Santos<sup>4</sup> (2006, citado por Vieira e Halu, 2007), vários professores fazem uso desta ferramenta e obtém resultados expressivamente iguais.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabe-se que a utilização das mídias no contexto escolar é de suma importância. Atualmente é necessário utilizar recursos didáticos variados para subsidiar o trabalho do profissional da educação. Assim, aplicando o projetos da Especialização em Mídias no curso de Formação de Docentes, respondeu-se afirmativamente a questão norteadora desta pesquisa-ação.

Percebeu-se que, apesar da era tecnológica, ainda há dificuldade em utilizar determinados recursos como a mídia informática. Entretanto, quando é ofertada ao estudante a possibilidade de construir o conhecimento utilizando recursos didáticos diferenciados, abre-se um leque de possibilidades e otimiza-se o alcance dos objetivos propostos, além de se conseguir o engajamento dos estudantes.

Além de oportunizar que alunos de formação de docentes tivessem contato com as mídias impressas por meio da construção de revista e da mídia informática pela construção de blogs, também lhes garantiu a possibilidade de seguir adiante com o projeto podendo utilizar em seus encaminhamentos metodológicos com a educação infantil. Desta forma, inicia-se já com os pequenos a familiarização com a tecnologia midiática.

Assim constatou-se que as mídias impressa e informática podem tornar-se elementos integradores no processo ensino-aprendizagem no Curso de Formação de Docentes.

Como sugestão para futuros trabalhos envolvendo mídia impressa e informática, pode-se transformar as revistas impressas em uma revista digital utilizando os mesmos princípios dos blogs.

---

<sup>4</sup>SANTOS, G.L. Quer aprender? Crie um blog. Revista Época, p.91, jul. 2006.

## REFERÊNCIAS

AREA, Manoel Moreira. Os meios e os materiais impressos no currículo. In: SANCHO, Juana Maria (org.). Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: ARTMED, 1998. p. 97-121.

BARBOSA, C.A.P.;SERRANO, C. A. (2005). O blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa. relatório de pesquisa. p.011

BARBOSA, Lucelia da Silva Rodrigues. **Estudo sobre mídia na Educação**. 2011. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012. Disponível em: <[http://www.dfe.uem.br/TCC/Trabalhos 2011/Turma 31/Lucelia\\_Barbosa.pdf](http://www.dfe.uem.br/TCC/Trabalhos%202011/Turma%2031/Lucelia_Barbosa.pdf)>. Acesso em: 11 set. 2014.

BARROS, Verônica; TOZONI-REIS, Marília. Reinventando o ambiente: Educação Ambiental na Educação Infantil. **Cadernos de Educação**, Pelotas, p.135-151, Setembro 2009. Trimestral. Disponível em: <<http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/1638/1521>>. Acesso em: 07 dez. 2014.

BRASIL. **Lei 9795/99, de 27 de Abril de 1999**. Estabelece a política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)> Acesso em: 07/12/2014.

CÂNDIDO, Laise. “Implicações do uso da informática na sala de aula de Matemática”, trabalho de Iniciação Científica desenvolvido junto ao Uni-Facef desde Agosto/2008. Disponível em: <<http://legacy.unifacef.com.br/novo/3fem/Inic%20Cientifica/Arquivos/Laise.pdf>>. Acesso em 11 set. 2014

DICIO. Dicionário Online de Português. Disponível em<<http://www.dicio.com.br>>. Acesso em 19/02/2015

DORIGONI, Gilza Maria Leite; SILVA, João Carlos da. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2014.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário online**. Disponível em: <<http://www.dicionariodoaurelio.com>>. Acesso em: 19 fev. 2015

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura)

FURLAN, Sueli A. **A Geografia na sala de aula: a importância dos materiais didáticos**. Brasília: MEC/Seed, 2002.

GATTI, Bernardete A. G. FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: CARACTERÍSTICAS E PROBLEMAS. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p.1355-1379, out./dez. 2010. Trimestral. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>>. Acesso em: 07 dez. 2014

GUARESCHI, Pedrinho A. **Mídia educação e cidadania: Tudo o que você deve saber sobre a mídia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005

GUTIERREZ, S. de S. **Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das Tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de professores que cooperam em comunidades de pesquisadores**. Porto Alegre-RS, 2003. P.233. Dissertação de Mestrado em Educação. UFRGS. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5830/000432196.pdf>. Acesso em 15 set. 2014.

KENSKI, Vani M. Processos de interação e comunicação no ensino mediados pelas tecnologias . In: ROSA, Dalva E.G e SOUZA, Vanilton C. Didática e prática de ensino – interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002

LUSTOSA, Elem; MACIEL, Margareth de Fátima. **História da Mídia Impressa na Educação**. 2010. Disponível em: <[http://www.unicentro.br/historiadamidia/anais/Midia Impressa/Margareth Fátima Maciel.pdf](http://www.unicentro.br/historiadamidia/anais/Midia%20Impressa/Margareth%20F%C3%A1tima%20Maciel.pdf)>. Acesso em: 11 set. 2014.

MOLINA, R. Pesquisa-ação/ investigação-ação no Brasil: mapeamento da produção (1966-200) e os indicadores internos da pesquisa-ação colaborativa. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, 2007.

MORAN, J. M. **Mudar a forma de ensinar com a Internet**: transformar aula em pesquisa e comunicação. Brasília, MEC: um Salto para o Futuro, 1998.  
NAKAJIMA, Patrícia. A Importância da arte para a alfabetização e para o professor alfabetizador. **Diálogos Educacionais em Revista**, Campo Grande, v. 4, n. 1, p.45-60, jun. 2013. Mensal. Disponível em: <<http://ojs.semed.capital.ms.gov.br/index.php/dialogos/article/download/75/121>>. Acesso em: 20 out. 2014.

PIRAMID Comunicação. Disponível em: <<http://www.pyramidcomunicacao.com.br/empresa.html>>. Acesso em: 15 set. 2013.

RIBEIRO, Ana Caroline; BATISTA, Aline de Jesus. **A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CRIANÇA / PRÉ - ADOLESCENTE E A EDUCOMUNICAÇÃO COMO MEDIADORA DESSE CONTATO**. 2010. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/alcar/noticias-dos-nucleos/artigos/A INFLUENCIA DA MIDIA NA CRIANCAPRE-ADOLESCENTE E A EDUCOMUNICACaO COMO MEDIADORA DESSE CONTATO.pdf](http://www.ufrgs.br/alcar/noticias-dos-nucleos/artigos/A%20INFLUENCIA%20DA%20MIDIA%20NA%20CRIANCAPRE-ADOLESCENTE%20E%20A%20EDUCOMUNICACAO%20COMO%20MEDIADORA%20DESSE%20CONTATO.pdf)>. Acesso em: 10 set. 2014.

SANTOS, G.L. Quer aprender? Crie um blog. Revista Época, p.91, jul. 2006.

SETTE, Sonia Schechtman; AGUIAR, Márcia Angela da Silva; ANGEIRAS, Maria de Fatima Duarte. 91 **Educação cidadã, mídias e formação de professores**. em Aberto, Brasília, v. 22, n. 79, p.91-103, jan. 2009. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1436/1171>>. Acesso em: 05 mar. 2015.

STAA, Betina Von. Sete motivos para um professor criar um blog <[http://www.educacional.com.br/articulas/betina\\_bd.asp?codtexto=636](http://www.educacional.com.br/articulas/betina_bd.asp?codtexto=636) , Acesso em: 26 nov. 2013.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. *Educ. Pesqui.* [online]. 2005, vol.31, n.3, pp. 443-466. ISSN 1517-9702.

VIEIRA, Solange Lopes; HALU, Regina Célia. **Utilização de blogs educativos no ensino/aprendizagem de língua inglesa**: uma experiência no Colégio Estadual Santa Gemma Galgani. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/348-4.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2015.